



IMPACTO DE BARRAGENS NA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS EM ÁREAS ÚMIDAS BACIA DO ALTO PARAGUAI

Débora F. Calheiros

Embrapa Pantanal

O rio Paraguai é o principal tributário da Bacia do Alto Paraguai. Sua extensa área inundável e a de seus afluentes formam o Pantanal Mato - Grossense, uma das maiores áreas úmidas do mundo. O pulso de inundação rege o seu funcionamento hidroecológico, conferindo características biogeoquímicas e ecológicas particulares que sustentam serviços ambientais vitais, como oferta de água e biodiversidade. Contudo, vários impactos ameaçam sua conservação. A poluição por esgoto associada ao uso excessivo de pesticidas e fertilizantes, bem como a introdução de espécies exóticas são ameaças importantes. Além disso, impactos no funcionamento hidroecológico afetam a oferta dos vários serviços ambientais (de suporte, de regulação, de provisão e culturais) em decorrência do assoreamento dos rios, resultante dos processos erosivos decorrentes de desmatamento e mineração no planalto que circunda a planície pantaneira, o projeto de hidrovía Paraguai - Paraná (com previsão de dragagens e retificação de curvas e canais) e a implantação de mais de uma centena de hidrelétricas, entre atuais (44) e ainda previstas (77). Este número elevado de barragens coloca em risco direto e anuncia a “tragédia dos comuns”: a diminuição da produção pesqueira que sustenta ribeirinhos, comunidades tradicionais e o turismo da região. O efeito sinérgico de todos esses impactos deixa o bioma e seu principal rio, bem como os serviços ambientais fornecidos à sociedade local vulneráveis, especialmente sob cenários de mudanças climáticas.